## Ciências Exatas e da Terra e a Dimensão Adquirida através da Evolução Tecnológica 3

Jorge González Aguilera Alan Mario Zuffo (Organizadores)



# Jorge González Aguilera Alan Mario Zuffo

(Organizadores)

## Ciências Exatas e da Terra e a Dimensão Adquirida através da Evolução Tecnológica 3

Atena Editora 2019

## 2019 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2019 Os Autores

Copyright da Edição © 2019 Atena Editora

Editora Executiva: Profa Dra Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Karine de Lima Edição de Arte: Lorena Prestes Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

#### Conselho Editorial

#### Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

- Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto Universidade Federal de Pelotas
- Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson Universidade Tecnológica Federal do Paraná
- Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho Universidade de Brasília
- Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio Universidade de Lisboa
- Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira Universidade Federal de Rondônia
- Prof. Dr. Gilmei Fleck Universidade Estadual do Oeste do Paraná
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
- Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior Universidade Federal Fluminense
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves Universidade Federal do Tocantins
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan Instituto Federal do Rio Grande do Norte
- Profa Dra Paola Andressa Scortegagna Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior Universidade Federal do Oeste do Pará
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera Universidade Federal de Campina Grande
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme Universidade Federal do Tocantins

#### Ciências Agrárias e Multidisciplinar

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira Instituto Federal Goiano
- Profa Dra Daiane Garabeli Trojan Universidade Norte do Paraná
- Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva Universidade Estadual Paulista
- Prof. Dr. Fábio Steiner Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
- Profa Dra Girlene Santos de Souza Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Prof. Dr. Jorge González Aguilera Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza Universidade do Estado do Pará
- Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior Universidade Federal de Alfenas

## Ciências Biológicas e da Saúde

- Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto Universidade Federal de Goiás
- Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio Universidade Federal de Santa Catarina
- Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco Universidade Federal de Santa Maria
- Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior Universidade Federal do Oeste do Pará



Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Profa Dra Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos - Universidade Federal do Maranhão

Profa Dra Vanessa Lima Gonçalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos - Instituto Federal do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira - Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos - Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva - Universidade Federal do Maranhão

Prof.ª Dra Andreza Lopes - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda - Universidade Federal do Pará

Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva - Universidade Estadual Paulista

Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Msc. Leonardo Tullio - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof.<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsague Young Blood - UniSecal

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel - Universidade Paulista

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências exatas e da terra e a dimensão adquirida através da evolução tecnológica 3 [recurso eletrônico] / Organizadores Jorge González Aguilera, Alan Mario Zuffo. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências Exatas e da Terra e a Dimensão Adquirida Através da Evolução Tecnológica; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-474-0

DOI 10.22533/at.ed.740191107

1. Ciências exatas e da terra – Pesquisa – Brasil. 2. Tecnologia. I.Aguilera, Jorge González. II. Zuffo, Alan Mario

CDD 509.81

## Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná - Brasil

<u>www.atenaeditora.com.br</u>

contato@atenaeditora.com.br



## **APRESENTAÇÃO**

A obra "Ciências Exatas e da Terra e a Dimensão Adquirida através da Evolução Tecnológica vol. 3" aborda uma publicação da Atena Editora, apresenta, em seus 23 capítulos, conhecimentos tecnológicos e aplicados as Ciências Exatas e da Terra.

Este volume dedicado à Ciência Exatas e da Terra traz uma variedade de artigos que mostram a evolução tecnológica que vem acontecendo nestas duas ciências, e como isso tem impactado a vários setores produtivos e de pesquisas. São abordados temas relacionados com a produção de conhecimento na área da matemática, química do solo, computação, geoprocessamento de dados, biodigestores, educação ambiental, manejo da água, entre outros temas. Estas aplicações visam contribuir no aumento do conhecimento gerado por instituições públicas e privadas no país.

Aos autores dos diversos capítulos, pela dedicação e esforços sem limites, que viabilizaram esta obra que retrata os recentes avanços científicos e tecnológicos nas Ciências Exatas e da Terra, os agradecimentos dos Organizadores e da Atena Editora.

Por fim, esperamos que este livro possa colaborar e instigar mais estudantes e pesquisadores na constante busca de novas tecnologias para a área da Física, Matemática, e na Agronomia e, assim, contribuir na procura de novas pesquisas e tecnologias que possam solucionar os problemas que enfrentamos no dia a dia.

Jorge González Aguilera Alan Mario Zuffo

## **SUMÁRIO**

CAPÍTULO 11
ACURÁCIA TEMÁTICA DE DADOS GEOESPACIAIS CONFORME A ET-CQDG
Rodrigo Wanderley de Cerqueira
Ana Cláudia Bezerra de Albuquerque Borborema de Andrade
Alex de Lima Teodoro da Penha Fábio Dayan Soares de Melo
DOI 10.22533/at.ed.7401911071
CAPÍTULO 213
UM PANORAMA GERAL SOBRE A CALIBRAÇÃO DINÂMICA DE TRANSDUTORES DE PRESSÃO PIZOELETRICOS
Flávio Roberto Faciolla Theodoro Maria Luisa Colucci da Costa Reis Carlos D'Andrade Souto
DOI 10.22533/at.ed.7401911072
CAPÍTULO 3
ANÁLISE DE INTEGRIDADE ESTRUTURAL ATRAVÉS DE SISTEMAS IMUNOLÓGICOS ARTIFICIAIS
Rafaela Pereira Segantim
Mara Lúcia Martins Lopes
Fábio Roberto Chavarette
DOI 10.22533/at.ed.7401911073
CAPÍTULO 430
ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DO PROTOCOLO DE ROTEAMENTO RIP: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O ASPECTO DE SEGURANÇA NO RIPV2
Charles Hallan Fernandes dos Santos
Lucivânia da Silva Souza Felipe Sampaio Dantas Silva
DOI 10.22533/at.ed.7401911074
CAPÍTULO 540
ANÁLISES DA RESISTÊNCIA À CORROSÃO E ESQUEMAS DE PINTURAS EM CHAPAS DE AÇO ASTM A242 E AÇO CARBONO SAE 1020
Rafaela Vale Matos
DOI 10.22533/at.ed.7401911075
CAPÍTULO 645
APLICAÇÃO DE ESFERAS DE QUITOSANA E ESFERAS DE QUITOSANA MODIFICADA COM NANOPARTÍCULA MAGNÉTICA (MAGNETITA) EM ANÁLISE DE ADSORÇÃO PARA O ÍON METÁLICO CROMO (VI)
Andréa Claudia Oliveira Silva
Maria José de Oliveira Pessoa
DOI 10.22533/at.ed.7401911076

CAPITULO 7
AVALIAÇÃO METROLÓGICA DE ANALISADORES DE QUALIDADE DE ENERGIA Rodrigo Rodrigues Nascimento Zampilis
Marcelo Britto Martins
DOI 10.22533/at.ed.7401911077
CAPÍTULO 8
AXIOMAS FUNDAMENTAIS EM SISTEMAS DE MONITORAMENTO: UMA ANÁLISE EXPERIMENTAI PARA O MÉTODO DA IMPEDÂNCIA ELETROMECÂNICA
Caio Henrique Rodrigues Guilherme Silva Bergamim
DOI 10.22533/at.ed.7401911078
CAPÍTULO 9
VISÃO CEGA
Vitoria Camargo da Silva Erinaldo Sanches Nascimento Fabiana Calisto Trevisan José Roberto Parra
DOI 10.22533/at.ed.7401911079
CAPÍTULO 1086
CÉU ACESSÍVEL: APLICATIVO NA PLATAFORMA ANDROID PARA O ENSINO DE ASTRONOMIA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL  Ana Carolina Sampaio Frizzera Danielli Veiga Carneiro Sondermann Athyla Caetano Giovana Dewes Munari Caroline Azevedo Rosa Péricles José Ferreira Ronaldo Leffler Gabriel Barcellos Kretli Lopes
DOI 10.22533/at.ed.74019110710
CAPÍTULO 1197
DETERMINAÇÃO TEÓRICA DO TEMPO DE ACELERAÇÃO EM 30 METROS PARA UM VEÍCULO BAJA SAE A PARTIR DO PRINCÍPIO DO IMPULSO
Daiane Sampaio Fernandes Mateus Coutinho de Moraes Miguel Ângelo Menezes
DOI 10.22533/at.ed.74019110711
CAPÍTULO 12105
DILATAÇÃO DE VEÍCULOS TANQUE RODOVIÁRIO
Luciano Bruno Faruolo Edisio Alves de Aguiar Junior
DOI 10.22533/at.ed.74019110712

CAPITULO 13110
EFEITO DA VARIAÇÃO DO VALOR DA DENSIDADE LATERAL RELACIONADA À SEPARAÇÃO GEOIDE-QUASEGEOIDE NA REGIÃO DE PORTO ALEGRE RS – ESTUDO DE CASO
Roosevelt De Lara Santos Jr.
DOI 10.22533/at.ed.74019110713
CAPÍTULO 14118
ELECTROCHEMICAL SENSING OF OH RADICALS AND RADICAL SCAVENGERS BASED ON POLY(METHYLENE BLUE)-MODIFIED ELECTRODE
Maurício Hilgemann Marcelo Barcellos da Rosa
DOI 10.22533/at.ed.74019110714
CAPÍTULO 15131
ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA DE MICRO GERAÇÃO RESIDENCIAL EM UM AMBIENTE MICRO REDE, CONSIDERANDO DIFERENTES CENÁRIOS  Luiz Guilherme Piccioni de Almeida
DOI 10.22533/at.ed.74019110715
CAPÍTULO 16141
EXPRESSÃO GRÁFICA E OFICINAS PEDAGÓGICAS: CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEN DE MATEMÁTICA BÁSICA Alessandra Assad Angieski Heliza Colaço Góes Davi Paula da Silva
DOI 10.22533/at.ed.74019110716
CAPÍTULO 17155
LOGÍSTICA DA DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE DOS PRINCIPAIS HOSPITAIS DE ARACAJU/SE  Ana Lúcia Oliveira Filipin Cleverton dos Santos Izabel Cristina Gomes de Oliveira
Ana Sophia Oliveira Filipin
DOI 10.22533/at.ed.74019110717
CAPÍTULO 18161
LUNAPPTICO: SOFTWARE DE TECNOLOGIA ASSISTIVA UTILIZADO NA COMUNICAÇÃO DE CRIANÇAS AUTISTAS DO ESTADO DO RN
Elizeu Sandro da Silva Alyson Ricardo De Araújo Barbosa. Joêmia Leilane Gomes de Medeiros Welliana Benevides Ramalho Andrezza Cristina da Silva Barros Souza
DOI 10.22533/at.ed.74019110718

CAPÍTULO 19180
MODELAGEM DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA MÓVEL COLABORATIVO PARA DEFICIENTES FÍSICOS
Sivoney Pinto Dias Helder Guimarães Aragão
DOI 10.22533/at.ed.74019110719
CAPÍTULO 20
MODELAGEM E PROGRAMAÇÃO DE UMA PLATAFORMA DE STEWART Rodolfo Gabriel Pabst Roberto Simoni Maurício de Campos Porath Milton Evangelista de Oliveira Filho Antônio Otaviano Dourado
DOI 10.22533/at.ed.74019110720
CAPÍTULO 21
SISTEMA DE NOTIFICAÇÕES POR MENSAGENS DE CELULAR PARA MONITORAMENTO EM ATIVOS DE REDE  César Eduardo Guarienti Igor Breno Estácio Dutra de Oliveira Thiago H. da C. Silva Raphael de Souza Rosa Gomes
DOI 10.22533/at.ed.74019110721
CAPÍTULO 22213
MONTAGEMDE UMARRANJO EXPERIMENTAL DIDÁTICO PARA O ESTUDO DA ESPECTROSCOPIA DE IMPEDÂNCIA ELETROQUÍMICA Ernando Silva Ferreira Ricardo Macedo Borges Boaventura Juan Alberto Leyva Cruz
DOI 10.22533/at.ed.74019110722
CAPÍTULO 23225
O NOVO (E ATUAL) SI E O SEU IMPACTO NA METROLOGIA ELÉTRICA NO BRASIL Regis Pinheiro Landim Helio Ricardo Carvalho
DOI 10.22533/at.ed.74019110723
SOBRE OS ORGANIZADORES240

## **CAPÍTULO 13**

## EFEITO DA VARIAÇÃO DO VALOR DA DENSIDADE LATERAL RELACIONADA À SEPARAÇÃO GEOIDE-QUASEGEOIDE NA REGIÃO DE PORTO ALEGRE RS – ESTUDO DE CASO

### Roosevelt De Lara Santos Jr.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul Porto Alegre - RS

**RESUMO:** A complexidade dinâmica estrutural da terra, bem como o estado da arte tecnológico, induzem a comunidade geodésica a empregar simplificações em seus modelos científicos almejando desta forma permitir sua aplicação prática. No contexto do estudo da gravidade uma das mais importantes simplificações diz respeito ao emprego de um valor médio para a densidade das massas topográficas. Nesse sentido o presente trabalho busca apresentar o efeito da variação do valor da densidade lateral relacionada à separação geoide-quasegeoide. O ponto chave deste estudo foi a elaboração de um mapa de densidades a partir do mapeamento geológico realizado pela CPRM na região do município de Porto Alegre, RS, Brasil. O mapa de densidades compilado associado ao MDA construído a partir de altitudes obtidas pelo SRTM permitiu a confecção de um mapa representativo do efeito da variação das densidades sobre a separação geoide-quasegeoide. Os resultados apresentam valores para a separação geoidequasegeoide na ordem dos milímetros para a região em estudo, sugerindo novos estudos e consideração futura em trabalhos técnicos e

científicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** densidade lateral, geoide, quasegeoide, superfícies de referência.

**ABSTRACT:** The complexity and structural dynamics of the Earth, as well as the state of the art technology, induce the geodetic community to employ simplifications in their scientific models aiming in this way to allow your practical application. In the context of the study of gravity is one of the most important simplifications with respect to the use of an average value for the density of topographic masses. In this sense, this paper seeks to present the effect of the change in the value of the lateral density related geoid-quasigeoid separation. The key point of this study was to develop a map of densities from geological mapping conducted by CPRM in the municipality of Porto Alegre, RS, Brazil. The compiled densities map associated with the DHM constructed from heights obtained by SRTM allowed the preparation of a representative map of the effect of the variation of the density on the separation of geoid-quasigeoid. The results present values for geoid-quasigeoid separation in the order of millimeters to the region under study, suggesting new studies and future consideration in technical and scientific works.

**KEYWORDS:** density, geoid, quasigeoid, reference surfaces.

## 1 I INTRODUÇÃO

Na infindável tarefa de modelagem da Terra pela Geodésia, são utilizadas diversas superfícies de referência, tradicionalmente, a superfície terrestre, o geoide e o elipsoide. Com o avanço tecnológico nas Geodésia Física e Geodésia Espacial, durante as últimas décadas, vem se registrando o crescimento em importância teórica e prática com relação à outras superfícies de referência, tais como, o teluróide (Hirvonen 1960), quasegeoide (Molodenskii 1945) e cogeoide, bem como seus relacionamentos às referidas superfícies de referência convencionais. Na figura 1 observamos a superfície física da Terra (e proximidades), sobre a qual são realizados ou referidos os levantamentos geodésicos, o geoide representando a superfície de referência em relação ao campo de gravidade, o elipsoide responsável pela modelagem matemática da Terra. A distância entre o geoide e a superfície terrestre contada sobre a vertical é a altitude ortométrica, analogamente em relação ao elipsoide e a normal temos a altitude elipsoidal. A altitude geoidal representa a separação geoide-elipsoide. De maneira simplificada podemos entender o teluróide como sendo a superfície na qual o valor do potencial normal em um ponto é igual ao geopotencial de seu respectivo homólogo localizado na superfície terrestre. De acordo com Hirvonen a distância sobre a normal entre o teluróide e a superfície terrestre é denominada anomalia de altitude. Similarmente, com a teoria de Molodenskii, a anomalia de altitude pode ser representada como a distância sobre a normal entre o elipsoide e o guasegeoide. O cogeoide, está relacionado ao efeito indireto e o consequente potencial perturbador (Heiskanen et Moritz, 1957; Gemael, 1999).

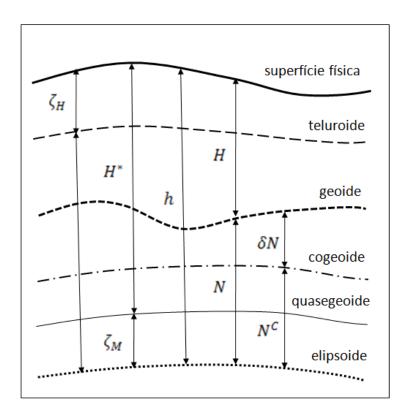


Figura 1 – Principais superfícies de referência em Geodesia e seus relacionamentos.

h, altitude elipsoidal

H, altitude ortométrica

H\*, altitude normal

N, altitude geoidal

 $\zeta_H$ , anomalia de altitude (Hirvonen)

 $\zeta_M$ , anomalia de altitude (Molodenskii)

 $\delta N$ , potencial perturbador

N<sup>c</sup>, separação elipsoide-cogeoide

As referidas superfícies de referência são definidas e desenvolvidas considerando os problemas de contorno da Geodesia Física, sendo recorrente o uso do valor médio de 2,67 g/cm² para a densidade das massas topográficas, internas e externas. No presente trabalho pretende-se apresentar o efeito da densidade lateral sobre o valor da separação geoide-quasegeoide com base na utilização de valores não médios para as densidades das massas topográficas, ou seja, densidades representativas dos materiais que compõem as massas topográficas na região de estudo.

#### 2 I METODOLOGIA

A metodologia empregada para a representação do efeito da densidade lateral relacionada à separação geoide-quasegeoide foi baseada na fórmula (GFZ, 2013):

$$N - \zeta \cong \frac{-2\pi\rho GH^2}{\overline{\gamma}} \tag{1}$$

N, altitude geoidal

 $\zeta$ , anomalia de altitude

 $\rho$ , densidade

G, constante gravitacional

H, altitude ortométrica

 $\bar{\gamma}$ , gravidade normal média

A dedução e aproximação da fórmula (1) pode ser detalhada através da consulta de Sjöberg (2010). O valor da gravidade normal foi realizado através da fórmula de Somigliana (Moritz, 1980):

$$\gamma = \frac{a\gamma_e \cos^2 \varphi + b\gamma_p \sin^2 \varphi}{\sqrt{a^2 \cos^2 \varphi + b^2 \sin^2 \varphi}} \tag{2}$$

 $\gamma$ , gravidade normal

a, semi-eixo maior

b, semi-eixo menor

 $\gamma_e$ , gravidade normal no equador

 $\gamma_p$ , gravidade normal no pólo

 $\varphi$ , latitude geodésica

As fómulas 1 e 2 foram aplicadas a cada um dos pontos da área teste duas vezes, a primeira considerando o valor médio da densidade (2,67 g/cm³) e a segunda considerando o valor da densidade oriundo do mapa de densidades compilado no presente estudo. A grelha de pontos tem espaçamento de 1"x1" (cerca de 30 x 30 m). Posteriormente calculou-se a diferença ponto a ponto, e consequentemente, o valor do efeito da densidade lateral sobre a separação geoide-quasegeoide.

## **3 I APLICAÇÃO E RESULTADOS**

A aplicação da metodologia descrita na seção 2 foi aplicada à área de estudo que abrange 2°x2° (29° a 31° S e 50° a 52° W), tendo o município de Porto Alegre em sua região central. O mapa de densidades foi compilado a partir da classificação dos principais tipos de rochas (sedimentares, ígneas e metamórficas), apresentadas pelo mapeamento geológico executado pela CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, no estado do Rio Grande do Sul (figura 2). Na compilação do mapa de densidades utilizou-se o valor de densidade médio para cada classe litológica (figura 3). A altimetria foi obtida a partir do levantamento SRTM – Shuttle Radar Topography Mission (NASA, 2000), as imagens processadas tem resolução espacial de 30 m (figura 4), e utilizada na geração de um MDA - modelo digital de altitudes (figura 5). As altitudes, salvo maiores considerações, são ortométricas e relacionadas ao Sistema Geodésico Brasileiro através do Modelo de Ondulação Geoidal para o Brasil 2015 (MAPGEO2015, IBGE/EPUSP). A gravidade normal foi calculada pela fórmula 2 para todos os pontos da área teste e está representada pela figura 6. Finalmente a diferença calculada entre a separação geoide-quasegeoide pela fórmula 1, utilizando o valor médio da densidade e o valor de densidade compilado em função da classificação litológica é apresentado pela figura 7, e representa portanto o efeito da variação da densidade lateral sobre o valor da separação geoide-quasegeoide. Nesta etapa foram utilizados os softwares Matlab, Surfer e Quantum GIS.

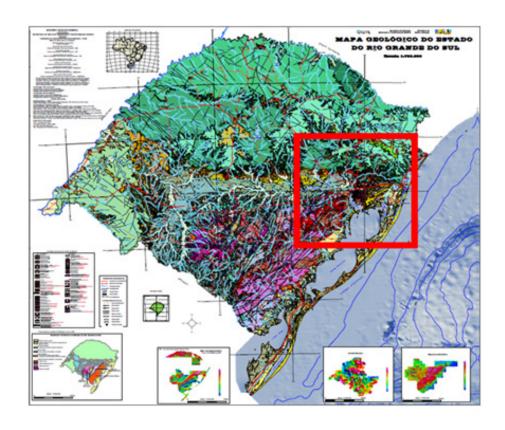


Figura 2 – Mapa geológico do RS e situação da área teste.

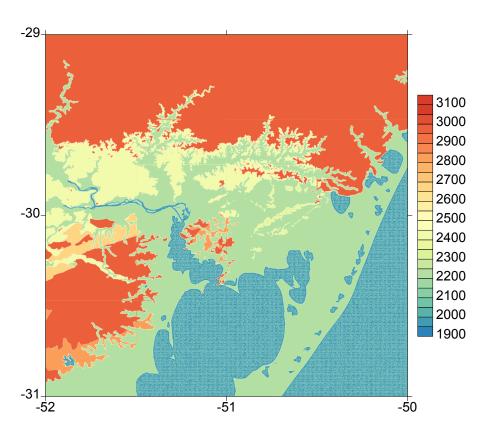


Figura 3 – Mapa de densidades compilado (kg/m³).

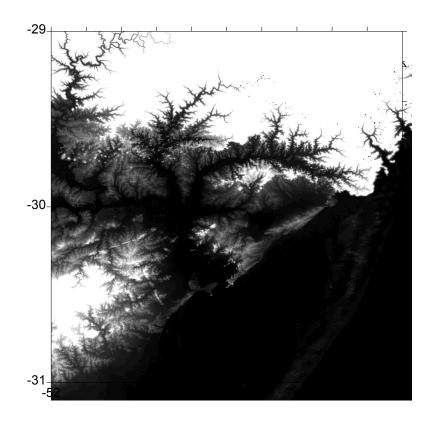


Figura 4 – Bloco de imagens SRTM.

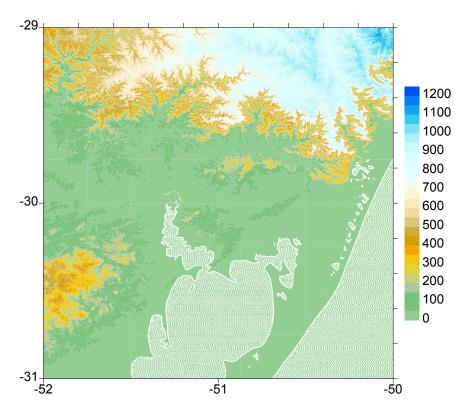


Figura 5 – MDA (hipsometria 50 m).

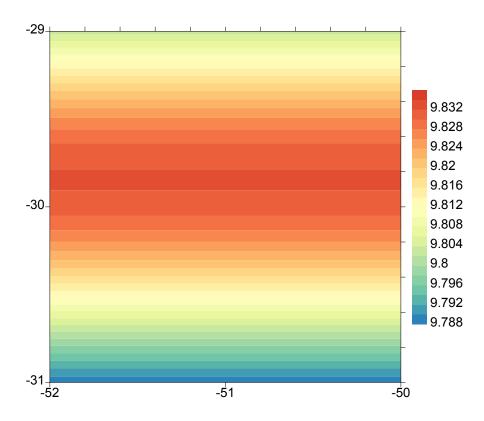


Figura 6 – Mapa de gravidade normal (Gal).

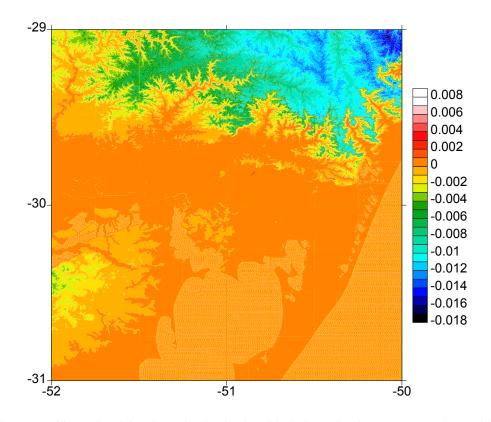


Figura 7 – Mapa do efeito da variação da densidade lateral sobre a separação geoidequasegeoide (m).

## **4 I CONCLUSÕES**

A metodologia aplicada é viável e pode ser empregada em outras regiões, tendo em vista, a importância e significado dos resultados obtidos. A amplitude de 26 mm para separação geoide-quasegeoide na área de estudos indica que o efeito da densidade

lateral tende a ser considerado sistematicamente nos futuros estudos e empregos das superfícies de referência, bem como de seus efeitos sobre as altitudes científicas. Outro fato observado no presente trabalho é o da alta correlação entre as altitudes e o valor da separação geoide-quasegeoide.

### **5 I AGRADECIMENTOS**

Ao Laboratório de Pesquisas em Geodesia da UFRGS (LAGEO), no fornecimento de estrutura e dados.

## **REFERÊNCIAS**

CPRM, **Mapa Geológico do Estado do Rio Grande do Sul**, disponível em: Levantamentos-Geologicos-Basicos-do-Brasil-PLGB-173. http://www.cprm.gov.br/publique/Geologia/Geologia-Basica/Programa

GEMAEL, C. Introdução à Geodésia Física. Curitiba: Editora da UFPR. 1999. 302p.

GFZ (Deutsches GeoForschungsZentrum), **Definition of functional of the Geopotential and their calculation from spherical harmonic models**. Author: Franz Barthelmes. 2013. 32p.

HEISKANEN W.A. et MORITZ, H. Physical Geodesy. A series of books in geology. Freeman. 1957.

IBGE/EPUSP.**MAPGEO2015**. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geodesia/modelo\_geoidal.shtm.

MORITZ, H. **Geodetic Reference System 1980**. Bulletin Géodésique, v.54, 1980. 395-405p. NASA. **SRTM data**. Disponível em: https://lta.cr.usgs.gov/srtmgl3.html.

SJÖBERG, L.E. **A strict formula for geoid-to-quasigeoid separation**. Journal of Geodesy. Springer-Verlag. v.84. 2010. 699-702p.

#### **SOBRE OS ORGANIZADORES**

Jorge González Aguilera: Engenheiro Agrônomo (Instituto Superior de Ciências Agrícolas de Bayamo (ISCA-B) hoje Universidad de Granma (UG)), Especialista em Biotecnologia pela Universidad de Oriente (UO), CUBA (2002), Mestre em Fitotecnia (UFV/2007) e Doutorado em Genética e Melhoramento (UFV/2011). Atualmente, é professor visitante na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) no Campus Chapadão do Sul. Têm experiência na área de melhoramento de plantas e aplicação de campos magnéticos na agricultura, com especialização em Biotecnologia Vegetal, atuando principalmente nos seguintes temas: pre-melhoramento, fitotecnia e cultivo de hortaliças, estudo de fontes de resistência para estres abiótico e biótico, marcadores moleculares, associação de características e adaptação e obtenção de vitroplantas. Tem experiência na multiplicação "on farm" de insumos biológicos (fungos em suporte sólido; Trichoderma, Beauveria e Metharrizum, assim como bactérias em suporte líquido) para o controle de doenças e insetos nas lavouras, principalmente de soja, milho e feijão. E-mail para contato: jorge.aguilera@ufms.br

Alan Mario Zuffo: Engenheiro Agrônomo (Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT/2010), Mestre em Agronomia – Produção Vegetal (Universidade Federal do Piauí – UFPI/2013), Doutor em Agronomia – Produção Vegetal (Universidade Federal de Lavras – UFLA/2016). Atualmente, é professor visitante na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS no Campus Chapadão do Sul. Tem experiência na área de Agronomia – Agricultura, com ênfase em fisiologia das plantas cultivadas e manejo da fertilidade do solo, atuando principalmente nas culturas de soja, milho, feijão, arroz, milheto, sorgo, plantas de cobertura e integração lavoura pecuária. E-mail para contato: alan\_zuffo@hotmail.com

Agência Brasileira do ISBN ISBN 978-85-7247-474-0

9 788572 474740